

“DESCOBRINDO OLGA: UMA JORNADA PARA A AUTOACEITAÇÃO”¹

Bárbara Silva Ribeiro²; Bruna Pessoa Sampaio³; Júlia Martins Pinheiro da Silveira⁴; Erica Cristina de Souza Franzon⁵

¹Trabalho editado para a disciplina de Fotojornalismo da Universidade do Sagrado Coração

²Estudante do 3º ano do curso de Jornalismo, e-mail: barbararibeiro29@gmail.com

³Estudante do 3º ano do curso de Jornalismo, e-mail: brunapsampaio@outlook.com

⁴Estudante do 3º ano do curso de Jornalismo, e-mail: juliamartinspinheirodasilveira@gmail.com

⁵Orientadora do trabalho. Doutoranda em Comunicação na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Unesp, e professora de jornalismo na Universidade do Sagrado Coração, USC.

RESUMO

“*Descobrimo Olga: uma jornada para autoaceitação*” é uma experiência de fotografia em movimento realizada para a disciplina de Fotojornalismo, da Universidade Sagrado Coração, no ano de 2016. O trabalho, feito com fotografia, vídeo e áudio, entrecruza linguagens com a intenção de produzir uma narrativa audiovisual para a mídia digital, com a fotografia. No ambiente de convergência tecnológica, a intenção é dar ênfase às novas narrativas com a fotografia em movimento, unindo uma linguagem documental e cinematográfica para contar a história de uma transexual de 22 anos que assumiu a identidade feminina.

Palavras-chave: Fotojornalismo. Fotografia expandida. Fotografia em movimento. Identidade de gênero. Transexualidade.

1 INTRODUÇÃO

“Descobrimo Olga: uma jornada para a autoaceitação” é o tema do produto audiovisual para a mídia digital feito por meio do entrecruzamento de linguagens, tendo a fotografia como protagonista com a intenção de narrar parte do cotidiano de uma transexual, por meio da fotografia expandida e em movimento. O trabalho tem como principal objetivo mostrar aspectos de uma mulher transexual e suscitar reflexões sobre o tema ao mostrar de forma humanizada essa condição. Uma vez que o preconceito é tão presente na vida uma transexual, como mostra a pesquisa feita por cientistas mexicanos demonstrando que as questões psiquiátricas da população transexual são produto de preconceito e violência. Além do preconceito alheio a população transexual sofre conflitos internos em busca de seu verdadeiro eu.

2 OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é fazer uma experiência audiovisual com a fotografia e suscitar reflexões em torno da transexualidade. Para isso, a produção de um vídeo que reúne linguagens até então separadas, como a fotografia, o áudio e o vídeo, resultando em um tipo de produto amparado pelas tecnologias digitais e caracterizado pela expansão da fotografia.

Esse produto audiovisual marcado por essa experiência híbrida pensa um personagem real também repleto de entrecruzamentos.

3 METODOS E TÉCNICAS

As fotografias começaram retratando o ambiente no qual a personagem vive e, aos poucos, inserindo-a no contexto, para que, assim como no título do projeto, “Descobrimo Olga: uma jornada para a autoaceitação”, o indivíduo que for exposto a este trabalho também poderá presenciar um jornada para descobrir quem é esta personagem retratada na narrativa.

Em uma tarde, fomos devidamente preparados (Câmera Canon EOS Rebel T3i, lentes Canon 18-55mm e Canon 50mm) e captamos cerca de 2300 imagens. Foram recolhidas 8 trilhas com sonoras, narradas por Olga. As fotos foram tratadas no Adobe Photoshop com o filtro preto e branco.

O resultado final foi editado no Adobe Premiere e como proposto foi revelando detalhes da rotina da personagem até que ela aparecesse. Como elementos de áudio, foram utilizadas sonoras com relatos de Olga e a música “Alive” da cantora e compositora Sia.

4 RESULTADOS PARCIAIS OU FINAIS

O produto final do tema “Fotografia em Movimento” proposto em aula teve como primeiro passo a definição de um assunto que estivesse carregado de importância social para que, no geral, o trabalho contribuísse com reflexões em torno do tema. O resultado final do trabalho é um vídeo de três minutos e vinte e um segundos (3’21”) que causa um impacto a quem assiste devido à forma que foi escolhido sua apresentação, a colocação de imagens, músicas e convida as pessoas para descobrirem esse personagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A respeito da temática escolhida para o trabalho, esta fotografia expandida busca trazer a mensagem que todas as pessoas merecem respeito e oportunidades. Pessoas transexuais sofrem diariamente com o preconceito, dentro e fora de casa, são vistas como pessoas promiscuas e muitas vezes são objetificadas. Procuramos trazer o lado humano e guerreiro dessas pessoas, mostrando a dificuldade em se descobrir e se mostrar para o mundo.

REFERÊNCIAS

MACHADO, Bruno. Qual a diferença entre identidade de gênero e orientação sexual? Disponível em: <<http://mundoestranho.abril.com.br/saude/qual-a-diferenca-entre-identidade-de-genero-e-orientacao-sexual/>> Acesso em: 08 nov. 2016

PIRES, Annelize. Representação Transexual na Mídia: uma análise do Programa Conexão Repórter. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sudeste2016/resumos/R53-0991-1.pdf>> Acesso em: 09 nov. 2016.

AFP. Estudo prova que transexualidade não é transtorno psiquiátrico. O GLOBO. São Paulo, 20 de julho de 2016. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/estudo-prova-que-transexualidade-nao-transtorno-psiquiatrico-19805459>> Acesso em: 10 nov. 2016.